

Inauguração da Sala de Estudos dos Alunos Deficientes Visuais

Discurso pronunciado pelo aluno Sinval Batista Ferreira por ocasião da inauguração da Sala de Estudos dos Deficientes Visuais, no dia 22 de outubro de 1985.

Caros amigos, nós, deficientes visuais, estudantes desta Faculdade, em face dos problemas em comum que vivenciamos, nos unimos, com o objetivo de conseguir melhores condições para dar prosseguimento ao nosso curso.

Com o apoio do CAAP e da direção desta escola, conquistamos a Sala de Estudos dos Deficientes Visuais. E, no ato de inauguração desta sala, nós estamos homenageando a todos os professores desta casa, quando escolhemos como patrono o nosso estimado e ilustre Professor Washington.

Mas, quero enfatizar, que esta inauguração, significa um importante marco na busca de nosso verdadeiro espaço. Desencadeia-se aqui, um processo de luta consciente, visando sensibilizar a todos, quanto ao nosso direito efetivo, líquido e certo de estudar. E a hora é mais que oportuna para postular algumas questões.

Desde a infância, nós cegos, somos testemunhas de que já muito cedo, somos inundados por um oceano de cuidados especiais, de tal sorte, que nunca temos necessidade ou direito de tentar nada. Sempre as pessoas se apressam em falar, ou fazer em nosso nome, considerando ser mais fácil nos dar alguma coisa, do que nos ajudar à procurá-la. Com tal procedimento, castram nossa habilidade e nosso desenvolvimento

intelectual. Provavelmente, se tivéssemos liberdade ampla, desde os primeiros anos de vida, seríamos muito mais capazes, mesmo que tivéssemos por vezes quebrado a cara. Estamos pois, questionando este relacionamento anômalo, notadamente caracterizado pela prestação de favores sucessivos de um grupo para o outro. Alguém, tentando justificar tal situação, poderá afirmar "ninguém pode viver isolado do mundo. Todos precisam uns dos outros". Tal assertiva é correta, mas sua aplicação, falsa. Acontece, que há uma diferença abismal entre o relacionamento de cooperação mútua e um relacionamento de sucessiva prestação de serviços de um grupo para o outro. A troca eleva os valores, a moral, a sociabilidade de todo o grupo, que interage e dignifica cada um dos seus membros. Ao passo que a prestação de serviços sucessivos de um grupo para o outro, causa danos irreparáveis, e nem sempre percebidos.

É verdade, que o Sistema Braille nos levou a alcançar grandes vãos, mas ainda estamos na fase dos ensaios. Faltam-nos livros, material especializado, e toda uma infra-estrutura. E, ainda por cima, o fato de considerarem a educação como um "lenitivo" para o nosso infortúnio. Convivemos todos os dias com descabros tais, como, fazer o curso de Direito e não ter acesso ao Concurso de Juiz ou Promotor; fazer o curso de biblioteconomia, e nunca poder ser um bibliotecário.

Neste instante, a compreensão e o apoio de cada um é muito importante, pois o que podemos alcançar, ainda não vislumbramos.

*Maria Aparecida do Carmo
Luciano da Silva Paulinelli
Sinval Batista Ferreira*